

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Relatório Analítico dos Investimentos

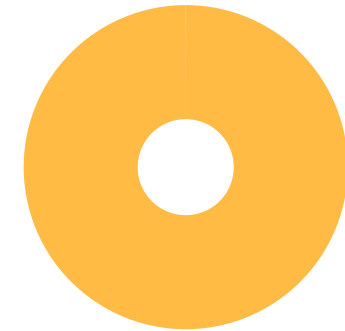
em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2024)

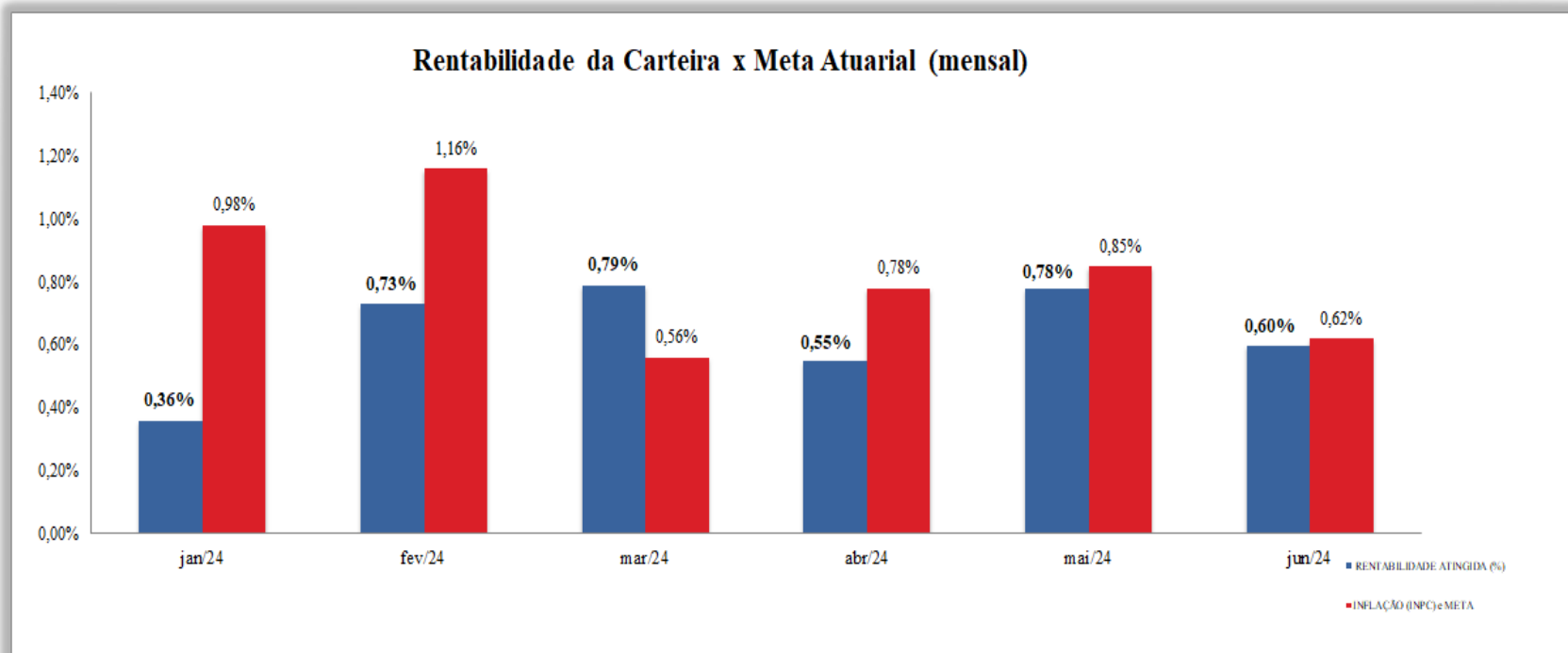
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	9.444.851,97	17,87%	412	0,24%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	353.659,44	0,67%	577	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	8.372.183,42	15,84%	697	0,13%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	85.537,97	0,16%	862	0,00%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	3.883.955,93	7,35%	792	0,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	29.189,83	0,06%	1.141	0,00%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.142.437,40	2,16%	635	0,03%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	493.919,50	0,93%	308	0,01%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	779.445,23	1,47%	820	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	0,01	0,00%	903	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	9.325.364,68	17,65%	1.155	0,12%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	170.815,36	0,32%	235	0,02%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	D+0	Não há	0,01	0,00%	1.397	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	7.014.030,33	13,27%	1.148	0,04%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	10.160.621,73	19,23%	1.011	0,06%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.539.130,16	2,91%	70	0,36%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	50.917,83	0,10%	19	1,22%
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	0,01	0,00%	885	0,00%
Total para cálculo dos limites da Resolução			52.846.060,81			

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
			Inf	Alvo	Sup	
Títulos Públicos de emissão do TN	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	26.423.030,41
FI 100% títulos TN	34.081.360,74	64,49%	30,00%	70,50%	100,00%	18.764.700,07
ETF 100% Títulos Públicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.642.303,04
FI Renda fixa	18.713.782,23	35,41%	15,00%	20,00%	100,00%	34.132.278,58
FI em direitos Creditórios - cota Senior	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	528.460,61
FI Renda Fixa Crédito Privado	50.917,83	0,10%	0,00%	4,70%	5,00%	2.591.385,21
FI Debêntures de Infraestrutura	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	528.460,61
Total Renda Fixa	52.846.060,80	100,00%	45,00%	95,20%	262,00%	



RENDA FIXA 52.846.060,80



Fonte: IPASEM NH

Enquadramento por Gestores - base (Junho / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira
CAIXA DTVM	22.469.296,67	42,52
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	20.527.334,88	38,84
BANRISUL CORRETORA	9.798.511,43	18,54
BRZ INVESTIMENTOS	50.917,83	0,10

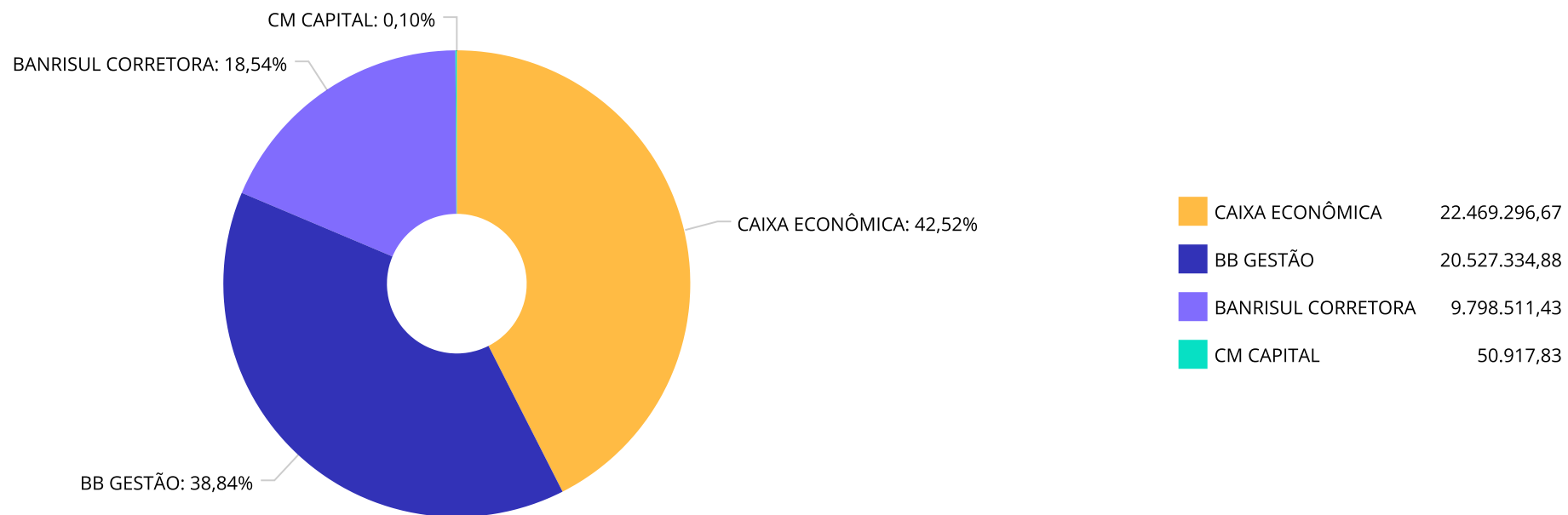
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,18%	3,21%	0,95%	3,21%	8,37%	18,43%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	2,96%	0,86%	2,96%	8,08%	18,05%	0,98%	1,71%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,26%	3,11%	1,05%	3,11%	8,11%	18,30%	0,92%	1,71%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,72%	0,22%	-1,14%	0,22%	6,61%	26,65%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,75%	0,08%	-1,20%	0,08%	6,33%	25,74%	2,38%	3,51%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,63%	4,51%	2,00%	4,51%	10,95%	26,28%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	4,49%	1,97%	4,49%	10,79%	25,84%	0,25%	0,35%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,61%	4,34%	1,93%	4,34%	10,64%	25,64%	0,25%	0,36%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,61%	4,40%	1,93%	4,40%	10,67%	25,58%	0,24%	0,35%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,39%	3,32%	1,24%	3,32%	8,23%	19,30%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,21%	1,18%	3,21%	8,00%	18,98%	0,81%	1,73%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,37%	3,20%	1,18%	3,20%	7,97%	18,82%	0,81%	1,74%
IMA-B (Benchmark)	-0,97%	-1,10%	-1,27%	-1,10%	3,07%	17,01%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	-4,36%	-18,70%	-11,53%	-18,70%	-20,13%	-62,47%	3,31%	11,02%
IRF-M (Benchmark)	-0,29%	1,51%	-0,17%	1,51%	7,89%	25,94%	-	-

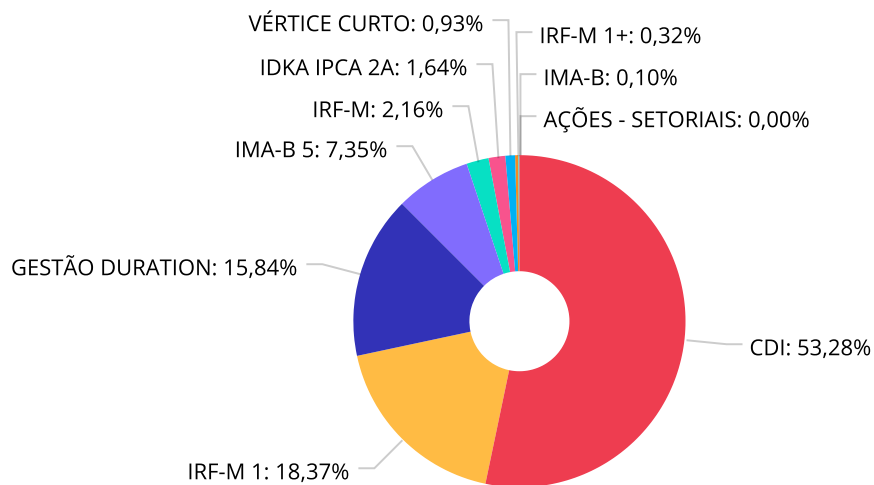
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,32%	1,37%	-0,24%	1,37%	7,50%	25,11%	1,71%	2,50%
Selic (Benchmark)	0,79%	5,22%	2,53%	5,22%	11,69%	26,82%	-	-
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,76%	5,02%	2,42%	5,02%	11,21%	25,82%	0,01%	0,07%
CDI (Benchmark)	0,79%	5,22%	2,53%	5,22%	11,69%	26,82%	-	-
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	5,00%	2,38%	5,00%	11,33%	26,33%	0,06%	0,11%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,82%	5,36%	2,57%	5,36%	12,19%	27,40%	0,02%	0,09%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	2,79%	2,86%	2,79%	5,46%	7,72%	0,48%	3,87%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,22%	2,51%	5,22%	11,63%	26,78%	0,01%	0,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,38%	3,84%	1,40%	3,84%	9,79%	25,12%	0,47%	0,70%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,79%	5,24%	2,53%	5,24%	11,71%	26,83%	0,02%	0,07%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2024)

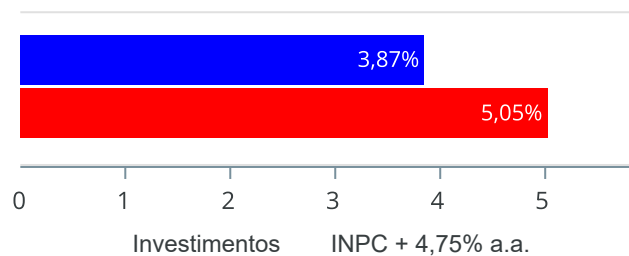


■ CDI	28.158.634,20	■ IRF-M 1	9.708.213,95	■ GESTÃO DURATION	8.372.183,42	■ IMA-B 5	3.883.955,94
■ IRF-M	1.142.437,40	■ IDKA IPCA 2A	864.983,20	■ VÉRTICE CURTO	493.919,50	■ IRF-M 1+	170.815,36
■ IMA-B	50.917,83	■ AÇÕES - SETORIAIS	0,01				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

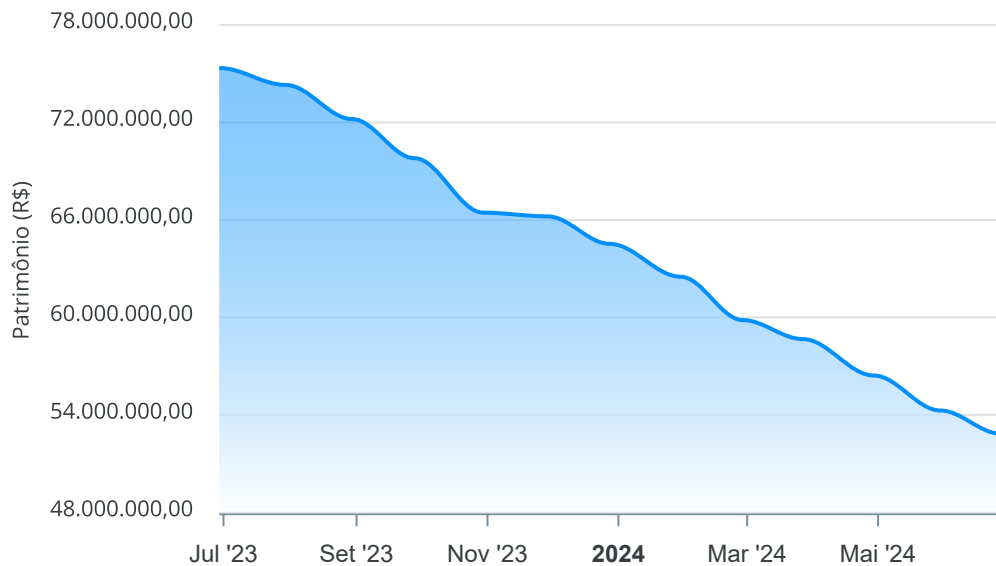
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	64.529.174,00	2.494.200,00	4.751.000,00	62.504.247,82	231.873,82	231.873,82	0,36%	0,36%	0,98%	0,98%	36,73%	0,56%
Fevereiro	62.504.247,82	31.859.723,60	34.986.239,08	59.831.644,94	453.912,60	685.786,42	0,73%	1,09%	1,16%	2,15%	50,54%	0,13%
Março	59.831.644,94	4.691.000,00	6.328.000,00	58.662.773,48	468.128,54	1.153.914,96	0,78%	1,88%	0,56%	2,72%	68,96%	0,10%
Abril	58.662.773,48	5.396.000,00	7.961.000,00	56.422.053,70	324.280,22	1.478.195,18	0,55%	2,44%	0,78%	3,52%	69,32%	0,27%
Mai	56.422.053,70	5.257.022,85	7.854.022,85	54.265.042,14	439.988,44	1.918.183,62	0,78%	3,24%	0,85%	4,40%	73,62%	0,19%
Junho	54.265.042,14	2.871.000,00	4.618.000,00	52.846.060,81	328.018,67	2.246.202,29	0,60%	3,87%	0,62%	5,05%	76,54%	0,26%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



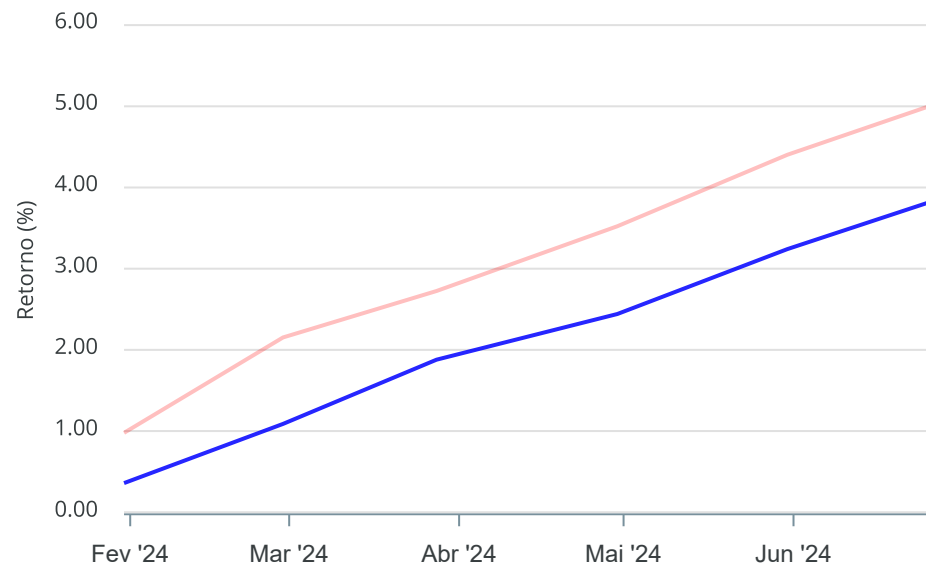
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	488.258,71	0,00	0,00	493.919,50	5.660,79	1,16%	1,16%	0,48%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.078.123,96	0,00	0,00	10.160.621,73	82.497,77	0,82%	0,82%	0,02%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	9.371.181,68	0,00	0,00	9.444.851,97	73.670,29	0,79%	0,79%	0,01%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.527.288,07	0,00	0,00	1.539.130,16	11.842,09	0,78%	0,78%	0,06%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	351.518,26	0,00	0,00	353.659,44	2.141,18	0,61%	0,61%	0,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.268.970,50	0,00	0,00	9.325.364,68	56.394,18	0,61%	0,61%	0,25%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	38.981,43	0,00	10.000,00	29.189,83	208,40	0,53%	0,61%	0,24%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	8.696.342,20	2.871.000,00	4.608.000,00	7.014.030,33	54.688,13	0,47%	0,79%	0,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	8.340.245,14	0,00	0,00	8.372.183,42	31.938,28	0,38%	0,38%	0,47%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.869.489,62	0,00	0,00	3.883.955,93	14.466,31	0,37%	0,37%	0,81%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	85.319,67	0,00	0,00	85.537,97	218,30	0,26%	0,26%	0,92%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	777.927,03	0,00	0,00	779.445,23	1.518,20	0,20%	0,20%	0,98%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,76%	0,01%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,37%	0,81%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.146.056,53	0,00	0,00	1.142.437,40	-3.619,13	-0,32%	-0,32%	1,71%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	172.099,84	0,00	0,00	170.815,36	-1.284,48	-0,75%	-0,75%	2,38%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	53.239,47	0,00	0,00	50.917,83	-2.321,64	-4,36%	-4,36%	3,31%
Total Renda Fixa	54.265.042,13	2.871.000,00	4.618.000,00	52.846.060,80	328.018,67	0,60%		0,26%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	*Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.905.755,54	0,00	0,00	10.160.621,73	254.866,19	2,57%	2,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	9.827.954,47	5.745.500,00	8.760.500,00	7.014.030,33	201.075,86	1,29%	2,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.145.584,87	0,00	0,00	9.325.364,68	179.779,81	1,97%	1,97%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.001.208,79	6.278.522,85	0,00	9.444.851,97	165.120,33	1,78%	2,51%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	11.752.259,29	0,00	3.500.000,00	8.372.183,42	119.924,13	1,02%	1,40%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	4.217.083,47	0,00	4.278.522,85	0,01	61.439,39	1,46%	2,42%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.838.766,03	0,00	0,00	3.883.955,93	45.189,90	1,18%	1,18%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	3.898.803,79	0,00	3.894.000,00	29.189,83	24.386,04	0,63%	1,93%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.137,18	1.500.000,00	0,00	1.539.130,16	23.992,98	1,58%	2,38%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	480.180,45	0,00	0,00	493.919,50	13.739,05	2,86%	2,86%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	346.964,69	0,00	0,00	353.659,44	6.694,75	1,93%	1,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	772.820,20	0,00	0,00	779.445,23	6.625,03	0,86%	0,86%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	84.652,94	0,00	0,00	85.537,97	885,03	1,05%	1,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	1,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	172.890,11	0,00	0,00	170.815,36	-2.074,75	-1,20%	-1,20%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.145.161,20	0,00	0,00	1.142.437,40	-2.723,80	-0,24%	-0,24%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	57.550,44	0,00	0,00	50.917,83	-6.632,61	-11,52%	-11,52%
Total Renda Fixa	58.662.773,47	13.524.022,85	20.433.022,85	52.846.060,80	1.092.287,33	1,51%	

*Saldo anterior = resultado do 1º trimestre

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	*Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.692.246,81	9.886.579,11	10.000.000,00	10.160.621,73	581.795,81	5,12%	5,36%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	8.925.093,49	0,00	0,00	9.325.364,68	400.271,19	4,48%	4,48%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	6.615.262,34	18.796.700,00	18.760.000,00	7.014.030,33	362.067,99	3,47%	5,24%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	8.026.497,11	3.500.000,00	3.500.000,00	8.372.183,42	345.686,31	3,60%	3,84%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00	9.278.522,85	0,00	9.444.851,97	166.329,12	0,00%	5,22%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.763.478,19	0,00	0,00	3.883.955,93	120.477,74	3,21%	3,20%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	1.105.420,05	3.056.144,49	4.278.522,85	0,01	116.958,32	3,51%	5,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	519.550,01	6.551.000,00	7.144.000,00	29.189,83	102.639,82	3,12%	4,40%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	480.528,51	0,00	13.563,63	493.919,50	26.954,62	5,73%	2,79%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.759,51	1.500.000,00	0,00	1.539.130,16	24.370,65	4,19%	5,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	757.071,15	0,00	0,00	779.445,23	22.374,08	2,97%	2,96%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.127.039,04	0,00	0,00	1.142.437,40	15.398,36	1,36%	1,37%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	338.951,88	0,00	0,00	353.659,44	14.707,56	4,35%	4,34%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	82.955,23	0,00	0,00	85.537,97	2.582,74	3,11%	3,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	170.671,24	0,00	0,00	170.815,36	144,12	0,08%	0,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,02	0,00	0,00	0,01	-0,01	-50,00%	3,21%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	62.632,40	0,00	0,00	50.917,83	-11.714,57	-18,71%	-18,70%
Total Renda Fixa	41.682.156,98	52.568.946,45	43.696.086,48	52.846.060,80	2.291.043,85	4,53%	

*Saldo anterior = saldo dezembro/2023

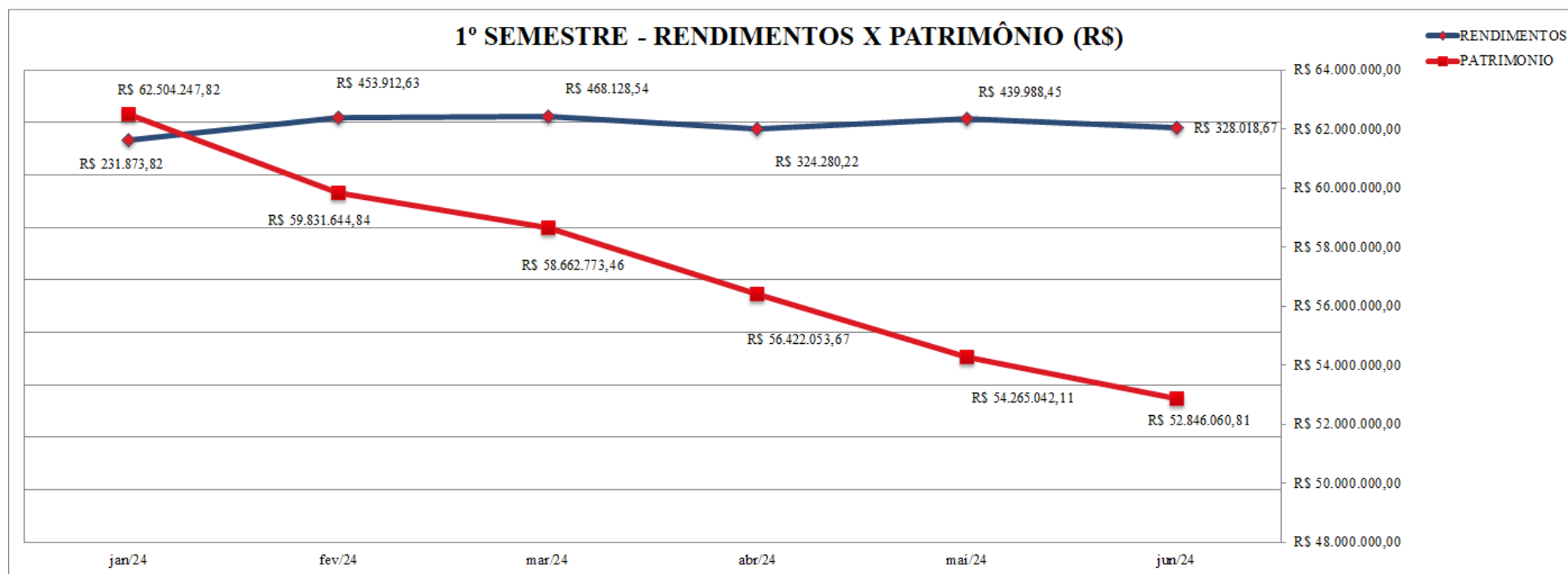
Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

*Ativos Renda Variável	* Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	19.619.229,11	0,00	19.746.030,96	0,00	126.801,85	0,64%	1,90%
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FIAÇÕES	3.227.787,91	0,00	3.056.144,49	0,01	-171.643,41	-5,32%	-9,27%
Total Renda Variável	22.847.017,02	0,00	22.802.175,45	0,01	-44.841,56	-0,20%	

*Saldo anterior = saldo de dezembro/2023

* Para adequar a carteira conforme a Política de Investimentos 2024/2025, os resgates em fundos de renda variável foram realizados em janeiro 2024



Fonte: IPASEM NH

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Cenário Junho 2024

Em junho, fechamos o segundo trimestre diante do cenário global de incertezas. A escalada dos conflitos no Oriente Médio e o possível envolvimento de mais países entrando nestes conflitos. A expectativa de corte de juros nos EUA que não ocorreu e deixou os mercados dos países emergentes afetados diante da retirada dos investimentos estrangeiros, enquanto na Europa, o Banco Central Europeu fez em junho o primeiro corte de juros, desde 2019, indicando esta tendência até o final do ano.

Segundo analistas, as expectativas para o segundo semestre de 2024 são de uma atividade econômica mais fraca e uma menor variação de juros. Até o final de 2024 estimam-se cortes nas taxas de juros americana e europeia diante de uma queda da inflação nestes mercados. Os riscos geopolíticos e as eleições nos EUA, são os fatores que influenciarão o segundo semestre, bem como a atuação da China no mercado global e possíveis mudanças climáticas extremas. No segmento de renda variável global, as empresas de tecnologia se destacaram e no segmento da renda fixa global, esta se apresenta atrativa, especialmente para títulos públicos.

No Brasil, a revisão da meta fiscal e a pausa do corte na taxa Selic impactaram a precificação dos ativos domésticos diante das incertezas do cenário interno e externo. Diante deste cenário as expectativas dos analistas de mercado, do Boletim Focus, são de cenário pessimista. As expectativas para o segundo semestre são de elevação da inflação, Selic e

taxa de câmbio. O impacto da tragédia do Rio Grande do Sul no PIB pode chegar a -0,3 pontos percentuais.

No primeiro semestre, no segmento de renda variável o Brasil foi impactado pela saída do investidor estrangeiro, elevação do diferencial de juros entre Brasil e EUA, e riscos domésticos. No segmento de renda fixa, as expectativas de inflação afetaram a tendência de novos cortes nas taxas de juros e reprecificaram o mercado no segundo trimestre.

A valorização de 15% do dólar frente ao real no primeiro semestre se deu pelo cenário de juros mais elevados nos EUA e piora dos riscos domésticos.

No Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ficou em 0,25 % em junho, os alimentos e produtos não alimentícios tiveram uma alta menor em junho, em maio o índice ficou em 0,46%. No ano, o INPC acumula alta de 2,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,34%. No primeiro semestre de 2024, o INPC acumula alta de 2,68%, ante 2,69% em igual período de 2023. Junho fechou com IPCA em 0,21% , e acumula alta de 2,48% no ano e de 4,23% nos últimos 12 meses.

Previdência

Em 2024, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de 5% +INPC acumulado ao ano. A meta calculada de maio é 0,64%. No mês de junho, o saldo do patrimônio ficou em R\$ 335.852.439,39 e a carteira apresentou a rentabilidade de R\$ 1.749.706,22. A rentabilidade atingida foi de 0,50%. Em virtude do pagamento da antecipação da primeira parcela do 13º, o patrimônio investido apresentou uma queda de R\$ 13.205.293,82 em relação ao mês anterior.

Observamos no Relatório Analítico de Investimentos que na carteira mensal da Previdência os fundos em renda fixa que apresentaram os melhores retornos sobre os valores aplicados foram os fundos CAIXA BRASIL 2024, BB TP IPCA III, BANRISUL RPPS e CAIXA BRASIL 2030 com rendimentos superiores a 1% ao mês. Na carteira da renda variável, dos quatro fundos, três tiveram rendimento acima da meta: BB AGRO FI AÇÕES, BANRISUL INFRA-AÇÕES, BB DIVIDENDOS MIDCAPS. O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 0,48% e de 1,71% na renda variável.

No análise do resultado do 2º trimestre, a renda fixa superou o resultado da renda variável. O retorno foi de 1,20% na renda fixa e de -4,09% na renda variável. Na carteira da renda fixa houve uma redução no rendimento no segundo trimestre, pois o retorno foi de 2,18% no primeiro trimestre. Na carteira de renda variável, o resultado do primeiro trimestre foi de -1,05%, mas no segundo trimestre a rentabilidade foi menor, -4,09%. Na análise do primeiro semestre, a carteira da renda fixa apresentou retorno acumulado de 4,00% e carteira de renda variável -5,14%. Devido a as incertezas quanto às expectativas de ajustes econômicos, a rentabilidade da carteira foi moderada, não atingindo a meta.

Assistência

Em 2024, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em 4,75% + INPC acumulado ao ano. A meta calculada de junho foi de 0,62%.

Em junho 2024, o saldo do patrimônio ficou em R\$ 52.846.060,81 e a carteira apresentou rentabilidade de R\$ 328.018,67. A rentabilidade foi de 0,60%. Conforme se observa no Relatório Analítico de Investimentos, os fundos CAIXA BRASIL 2024, CAIXA BBRASIL DI, BANRISUL ABSOLUTO e CAIXA RS TP RENDA FIXA LP superaram a meta do mês. A variação do mercado diante do cenário nacional e internacional deixou os rendimentos no mês de junho retraídos.

Na análise do resultado do 2º trimestre, a renda fixa apresentou um retorno de 1,51%, sendo que o resultado do 1º trimestre foi de 2,09%. Não mantivemos investimentos em renda variável no segundo trimestre. Na análise semestral o retorno da carteira na renda fixa foi de 4,53% e na renda variável foi de -0,20%, em janeiro/2024 foi efetuado todo resgate dos valores aplicados em renda variável para adequar à Política de Investimentos da Assistência à Saúde. Do saldo de dezembro/23 a junho/24 houve uma redução de R\$ 11.683.113,36 do patrimônio investido. Mesmo diante desta redução de patrimônio, o valor dos rendimentos manteve-se equilibrado devido à estratégia de manter a carteira em investimentos de renda fixa e em fundos com liquidez.

PANORAMA **JUNHO 2024**



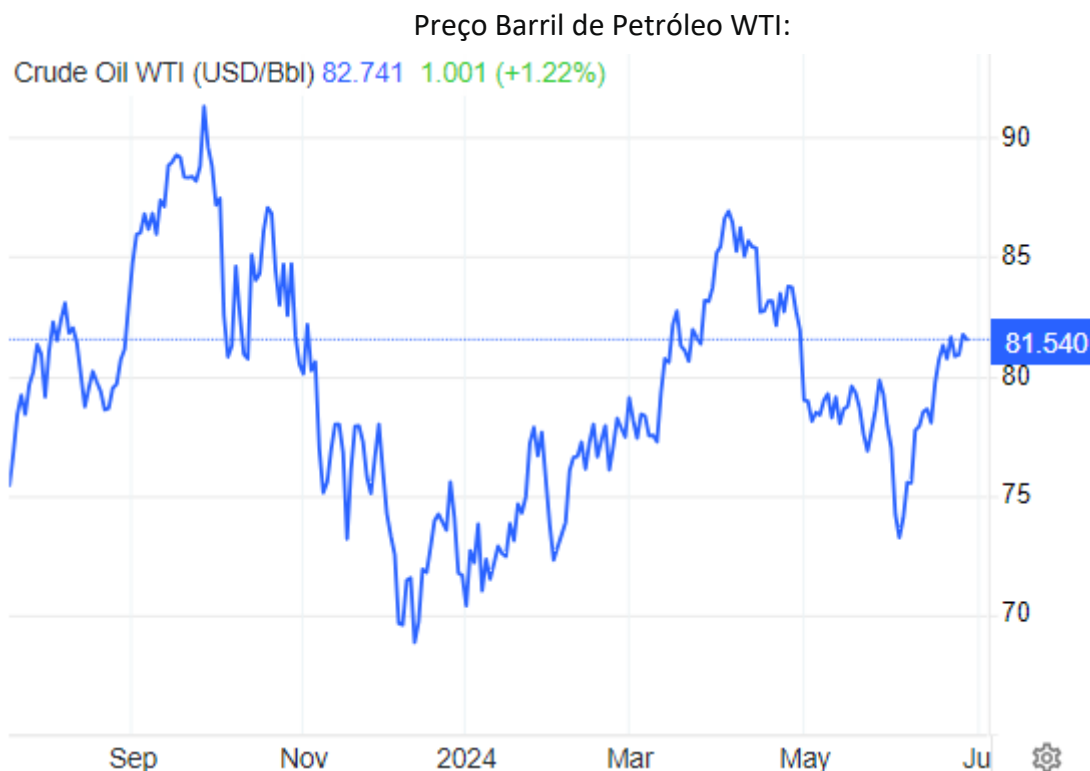
INTERNACIONAL

Estados Unidos

A economia norte americana trouxe mais sinais positivos referente ao processo desinflacionário tão buscado Federal Reserve (FED).

Além de uma inflação mais branda do que o esperado e dados de emprego que mostraram um arrefecimento moderado da atividade, outro dado muito observado e já citado em relatórios como este, no passado, se trata do preço do barril de petróleo que após atingir preços superiores à 86 dólares/barril em abril, caiu para 73 dólares, e depois voltou para cima dos 80 dólares no fim de junho.

Essa valorização de quase 6% no mês de junho no contrato do petróleo WTI foi puxada por uma melhora nas expectativas de demanda e por um aperto do lado da oferta causado pelo conflito no Oriente Médio.

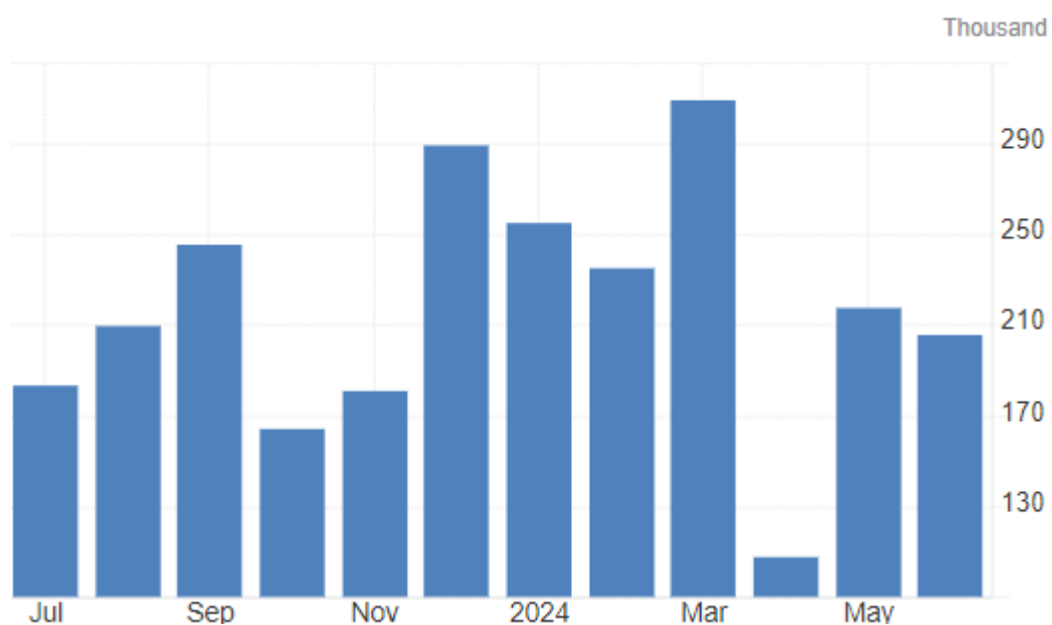


Fonte: <https://tradingeconomics.com/commodity/crude-oil>

Mercado de trabalho

Ainda que um pouco superior às expectativas de mercado, o dado de criação de empregos do mês de junho veio abaixo da maior parte dos dados registrados em períodos anteriores. O Nonfarm Payroll registrou a criação de 206 mil empregos, inferior aos mais de 270 mil criados no mês anterior. O consenso de mercado era de 190 mil empregos que seriam criados.

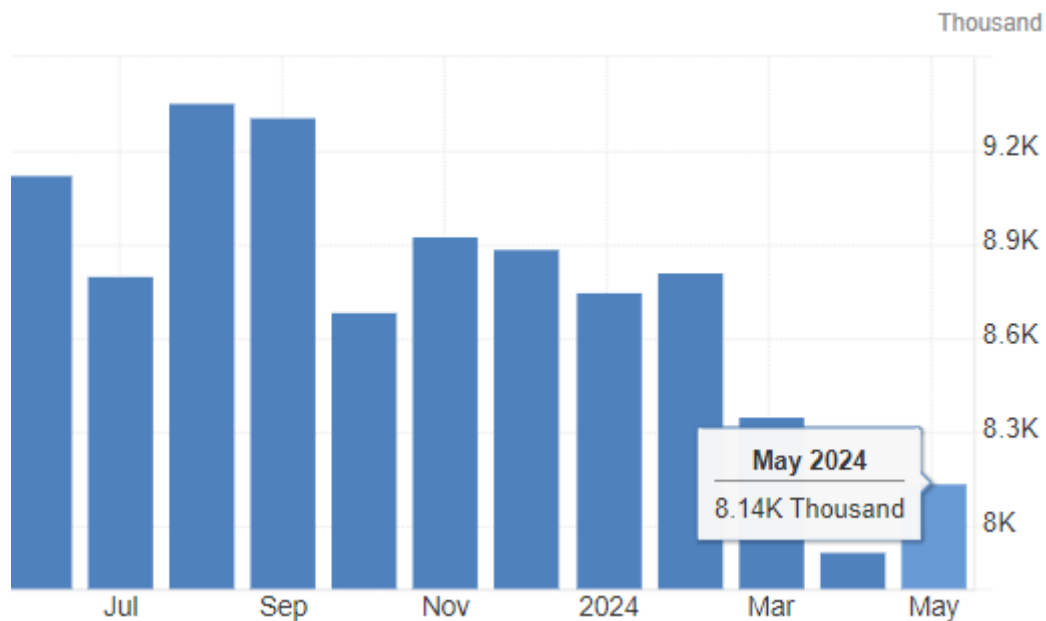
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Sob os efeitos dos juros elevados, o número de vagas abertas do mês de maio registrou 8.1 milhões de oportunidades criadas, apesar de superior às projeções e ao mês anterior, também foi um dado abaixo da série histórica de quase todos os últimos períodos.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



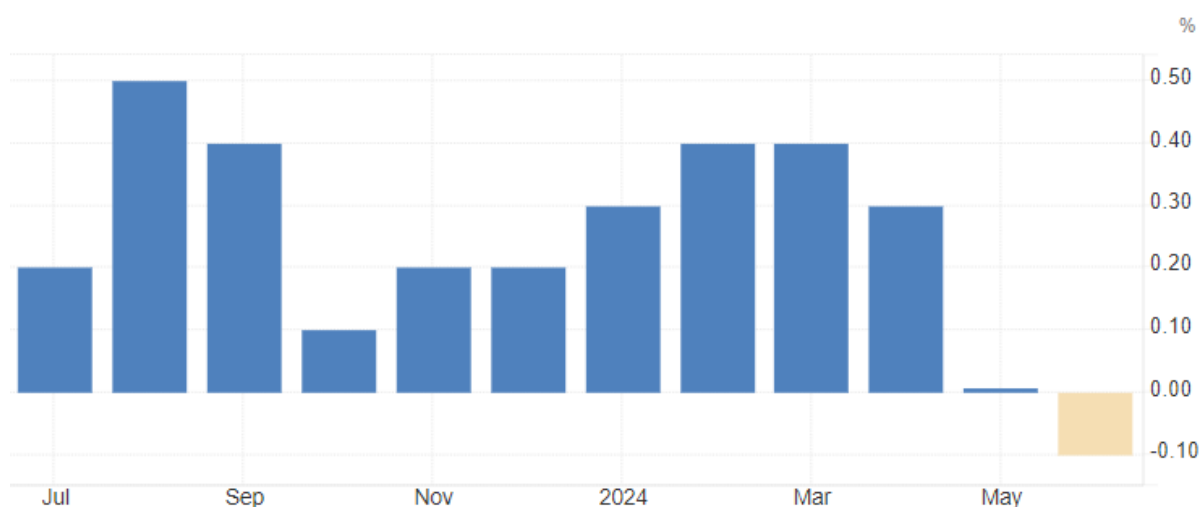
Fonte: <https://tradingeconomics.com/usa/job-offers>

Como no mês anterior, esse esfriamento do mercado de trabalho chega de maneira positiva para o FED, que segue monitorando a consistência dos dados de desaceleração econômica para que seja iniciado o ciclo de corte de juros.

Inflação

A notícia que ganhou notoriedade nas manchetes foi referente a deflação de -0,1% registrado no mês de junho. Essa queda foi puxada principalmente pela gasolina que caiu 3,8% no mês de junho após queda de 3,6% de maio. Além da gasolina, outro item que puxou o número para baixo foi a energia que caiu 2% pelo segundo mês consecutivo. Essa notícia traz alívio por se tratar do terceiro mês de queda de inflação, após um primeiro trimestre mais intenso para os índices de preços americanos.

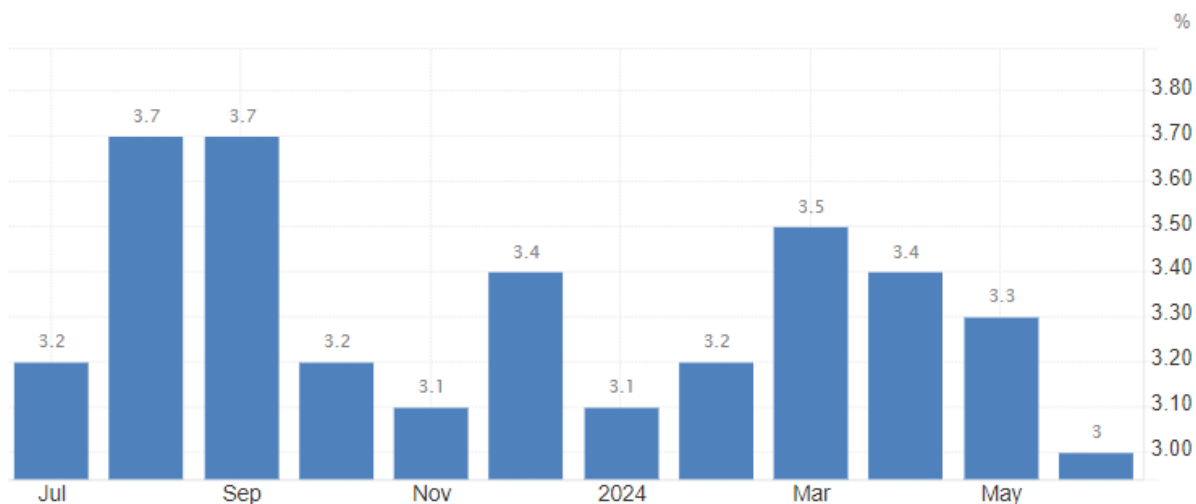
CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

A base anual veio caiu para 3%, abaixo dos 3,1% projetados, e abaixo dos 3,3% de maio.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

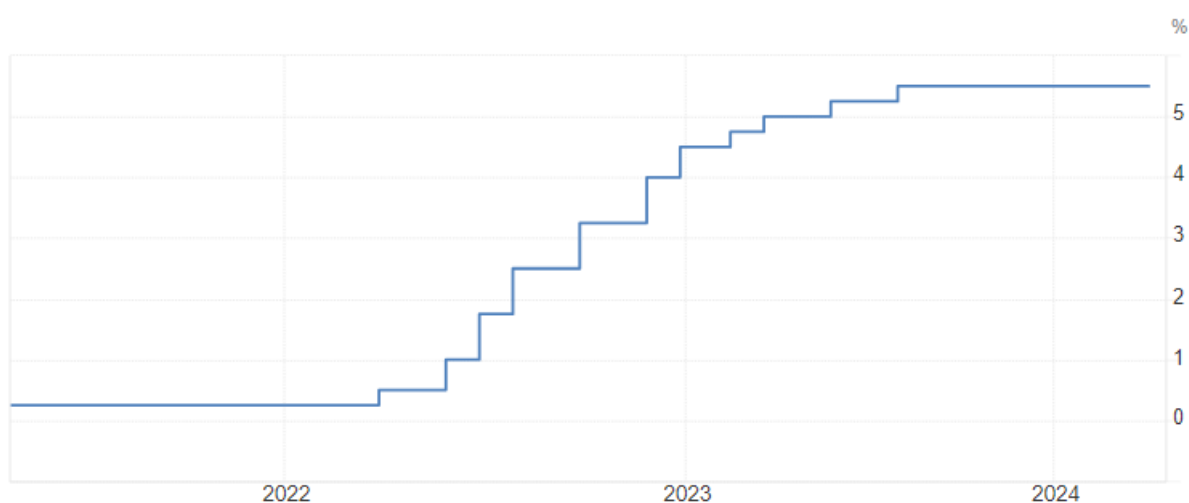
O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, desceu para 3,3% na janela anual, ante 3,4% de maio e abaixo das expectativas (3,4%).

Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou inalterações do índice no mês de maio, enquanto que seu núcleo aumentou 0,1% (PCE cheio) no mês, em linha com o esperado pelo mercado. Na comparação anual, a variação do núcleo foi de 2,6%.

Juros

Na decisão de política de juros do comitê de política monetária americano (FOMC) de junho, a esperada decisão de manutenção da taxa de juros no patamar de 5,25% e 5,5% a.a foi acompanhada por uma ata com tom cauteloso, porém em que o FED reconheceu que o progresso moderado no direcionamento da inflação para dentro da meta e do arrefecimento do emprego.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

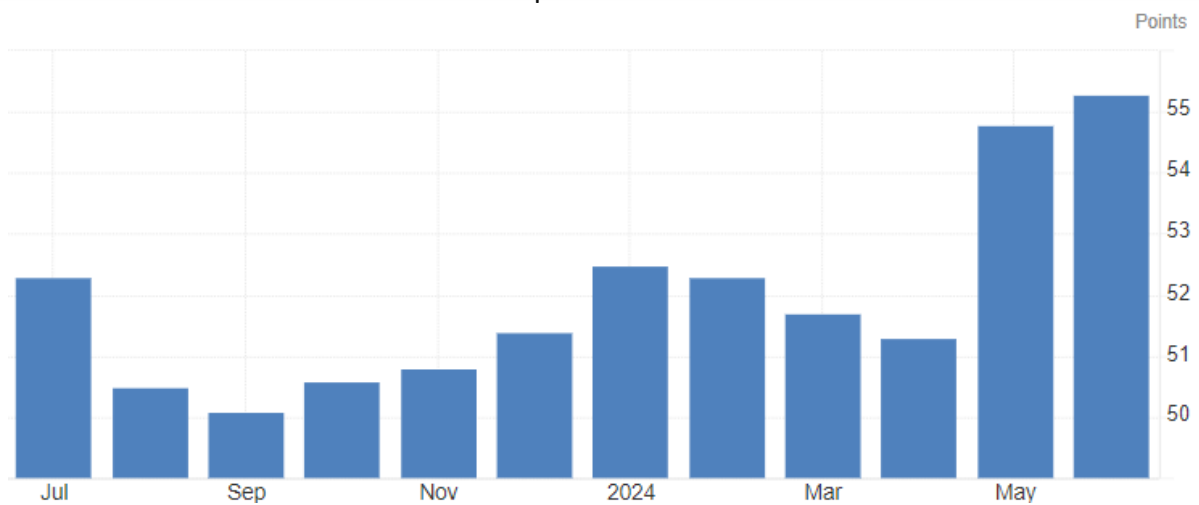
PMI

Seguindo o ritmo de maio, tanto o PMI de Serviços quanto o Industrial subiram em relação ao mês de maio. Impulsionado por contratações e aumento do número de pedidos, o número do setor de serviços atingiu 55,30 pontos ante 54,80 pontos de maio.

Já o do setor industrial subiu para 51,60 pontos, superior à leitura preliminar e aos 51,30 pontos de maio.

O PMI composto, que consolida o PMI de Serviços e o de produção industrial fechou junho em 54,80 ante 54,50 pontos de maio. O salto em relação ao mês anterior se deu pelo impulso do setor de Serviços.

PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Índice S&P 500:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

A foto do S&P 500 no primeiro semestre de 2024 ficou da maneira apontada acima, com valorização de 14,50% no período puxado principalmente pelas empolgações com o setor de tecnologia, aos 5.4560 pontos. Em junho, a valorização foi de 3,45%.

O Nasdaq liderou a alta no período com valorização acima dos 18%. O índice das empresas de tecnologia vem ganhando muita força sob as teses de Inteligência Artificial. O fechamento, em pontos, foi de 17.732, 5,91% de alta em junho.

Já o Dow Jones fechou em 39.118 pontos, em alta de 1,13% no mês de junho.

Zona do Euro

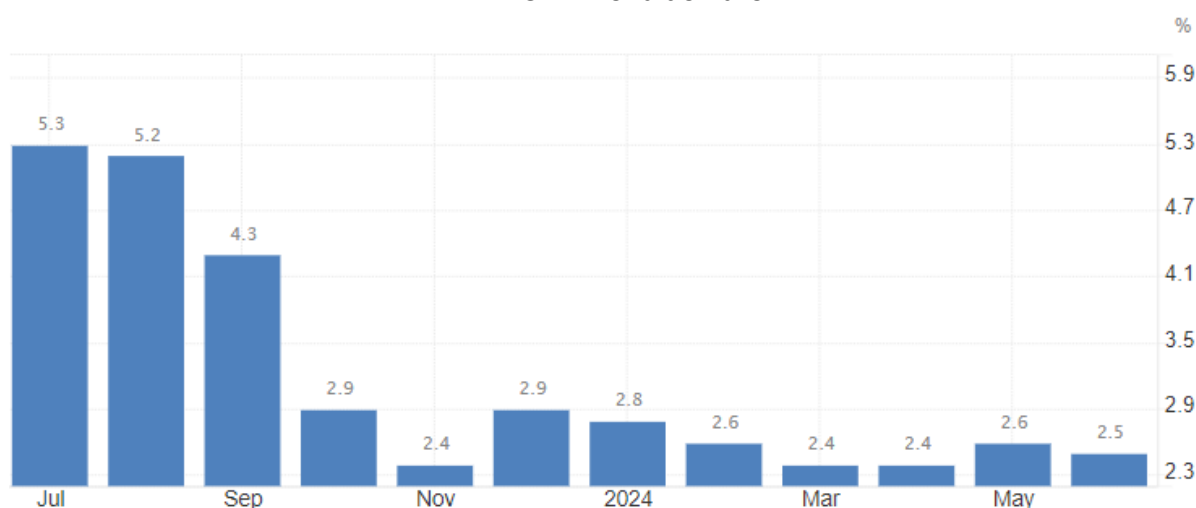
Inflação

Em linha com as expectativas do mercado, a inflação da zona do euro medida pelo CPI do mês de junho foi de 2,5% na janela anual, abaixo da leitura de 2,6% do mês anterior.

No detalhe dos grupos, o preço de Energia diminuiu para 0,2%, além de Alimentos, Álcool e Tabaco que também diminuiu para 2,4%.

No mês, a inflação foi de 0,2%, também em linha com as expectativas. E o núcleo, que exclui o preço de Energia e Alimentos, subiu 2,9% na comparação anual, em linha com as expectativas.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

Juros

Em linha com as expectativas do mercado após uma série de divulgações em reuniões anteriores, o Banco Central Europeu (BCE) presidido pela Christine Lagarde realizou o esperado corte de 0,25% em suas taxas de juros. Contudo, os comunicados posteriores foram de cautela frente aos períodos posteriores, e, portanto, sem compromisso de movimentos futuros.

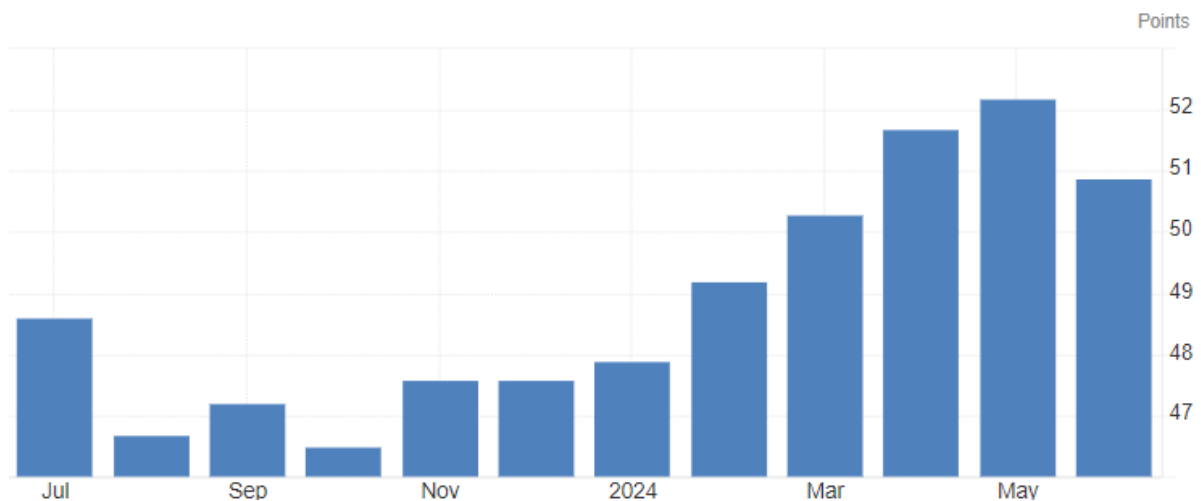
PMI

Por pressões majoritariamente pelo lado da demanda, o PMI Industrial europeu de junho foi de 45,80 pontos, pouco abaixo dos 47,30 de maio.

Já o setor de serviços, ainda que com uma revisão baixista e abaixo das expectativas, apresentou um número que demonstra perspectiva de melhora do segmento de serviços. A leitura do para o mês de junho foi de 52,80 pontos versus 53,20 pontos do mês anterior.

Na síntese dos dois setores, o PMI Composto fechou junho aos 50,90, levemente acima da zona neutra de 50 pontos. O índice foi puxado para baixo por conta da contração do índice do setor industrial.

PMI Composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

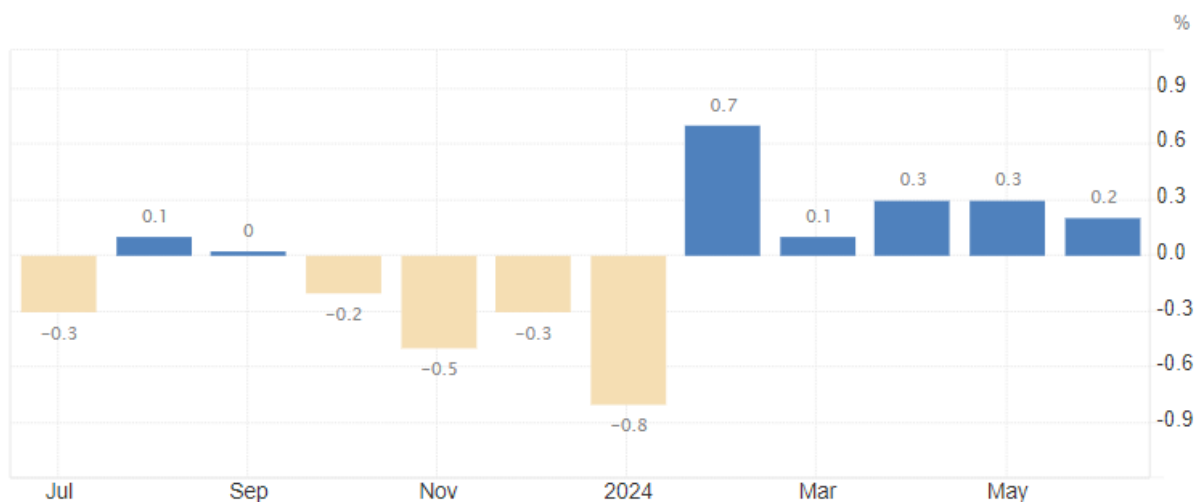
Ásia

China

Inflação

Abaixo do mês anterior, o CPI de junho registrou 0,2% de alta na comparação com o mesmo período do ano passado, abaixo da projeção de 0,4%.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

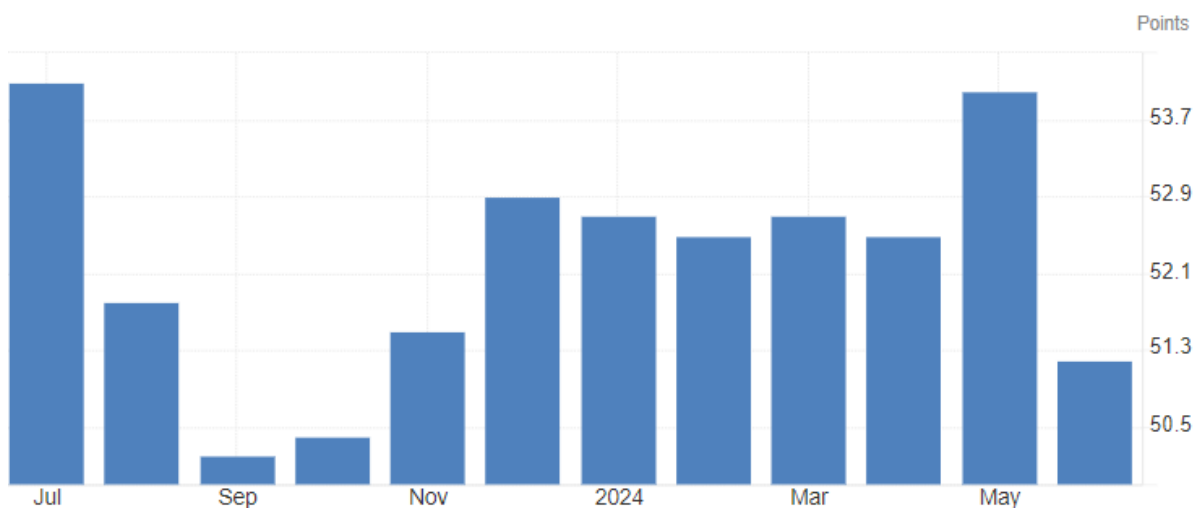
Com o registro de crescimento mais fraco desde o primeiro trimestre de 2023, o PIB do segundo trimestre de 2024 contou com crescimento de 4,7% na comparação ano contra ano. As expectativas do mercado eram de 5,1%, e o crescimento do trimestre anterior foi de 5,3%.

Os principais fatores, já conhecidos, que contextualizam essa queda são os de uma recessão contínua do setor imobiliário, baixa demanda interna e externa (neste caso mais por aspectos de ruídos comerciais com o Ocidente), além de novas quedas do Yuan.

PMI

Apesar da expansão mais baixa desde outubro de 2023, o PMI de Serviços de junho de 2024 permaneceu no campo expansionista pelo 18º mês consecutivo. O dado do último mês do primeiro semestre foi de 51,20 pontos, consideravelmente abaixo dos 54 pontos do mês anterior.

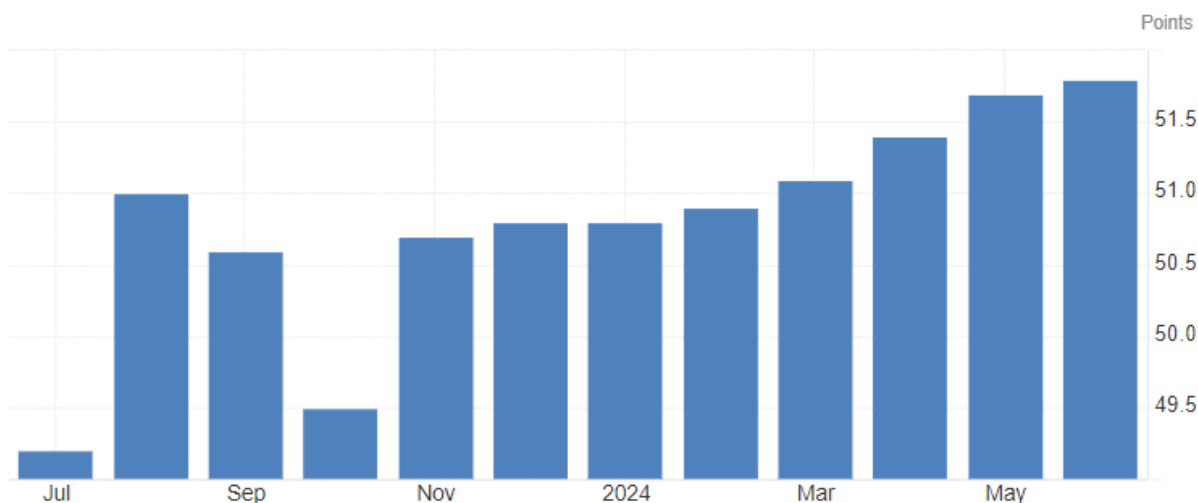
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o setor manufatureiro, em superação às expectativas de 51,20 pontos, registrou 51,80 pontos, o 8º mês de expansão na atividade industrial, e a leitura mais alta desde maio de 2021.

PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto, que subiu para 54,1 pontos no mês de maio, baixou para 52,80 pontos em junho, porém ainda no 8º mês de alta.

Brasil

Juros

Na reunião do COPOM realizada em junho, o Banco Central presidido por Roberto Campos Neto decidiu unanimemente pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 10,50%. O embasamento trazido foi semelhante ao da reunião anterior, em que a autoridade monetária enxerga fatores de risco no horizonte relevante.

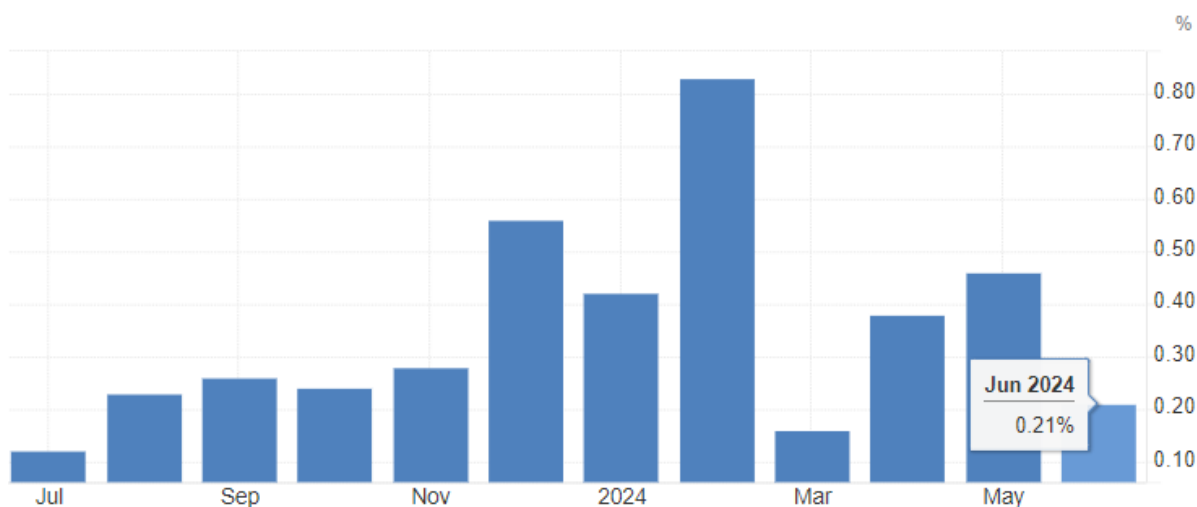
Dentre os principais tópicos, já citados no relatório anterior, são: (i) ambiente externo mais adverso; (ii) afrouxamento do compromisso de equilíbrio em contas fiscais; (iii) zelo pela credibilidade da figura do Banco Central em ser a instituição guardiã do poder de compra da moeda.

Inflação

Segundo o IBGE, sete dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram alta nos preços durante o mês de junho.

O IPCA do mês de junho registrado foi de 0,21%, abaixo da projeção de 0,32% do mercado. O destaque da alta foi para o grupo de Alimentação e Bebidas e Saúde e Cuidados Pessoais, que contaram com os maiores impactos no índice, 0,44% e 0,37% respectivamente.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Com a aceleração perante os 0,46% do IPCA observados no mês anterior, a alta na base anual registra 4,23%, e 2,48% em 2024.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

IBC-Br

Considerado como a prévia do PIB brasileiro, o IBC-Br divulgado pelo Banco Central no mês de maio mostrou avanço de 0,25% de atividade em relação ao mês anterior, apesar dos acontecimentos no Rio Grande do Sul.

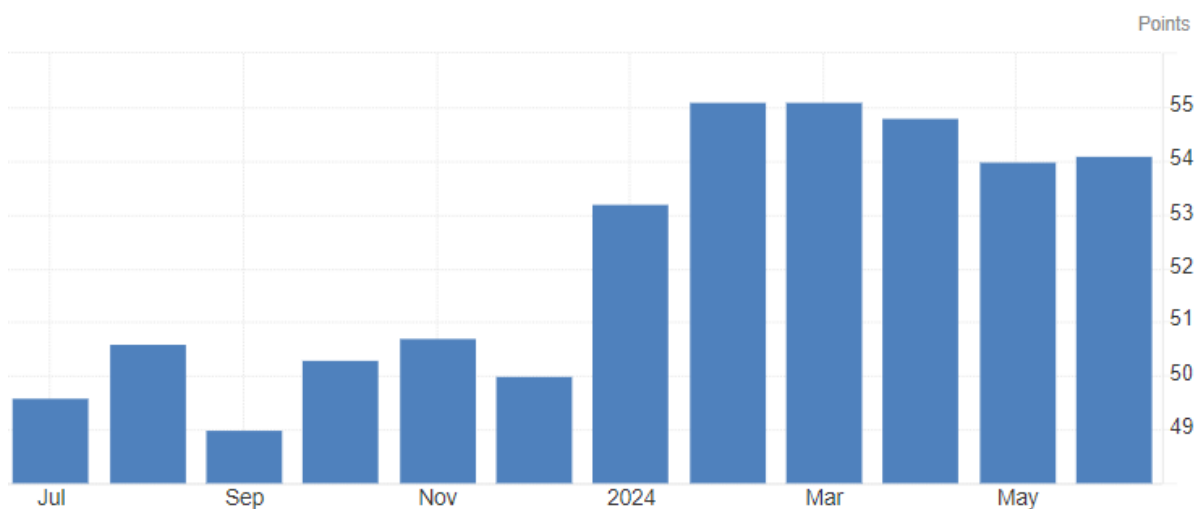
PMI

Por conta de uma pressão altista sobre custos, as expectativas do setor de serviços mensurada pelo PMI trouxe uma diminuição para 54,80 pontos em junho versus 55,30 pontos de maio.

Também sob impacto de custos mais elevados, porém compensado por aumento de pedidos no setor industrial, o PMI manufatureiro registrou 52,50 pontos em junho ante 52,10 pontos de maio.

Na junção dos indicadores, o PMI Composto subiu levemente dos 54 pontos de maio para 54,10 pontos em junho, pelos motivos já citados anteriormente.

PMI Composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Em um mês desastroso para o Real brasileiro, uma série de fatores fizeram com que a moeda doméstica pudesse atingir o maior patamar em mais de dois anos e meio.

Além de aspectos quanto a mitigação da possibilidade de corte de juros americanos ainda em 2024 que fez com que a curva de juros americana abrisse, ruídos internos quanto ao cenário fiscal, que segue preocupante, além de ataques ao Banco Central culminaram para que o dólar fechasse o mês negociado a R\$ 5,59 em valorização de 6,05% no mês e 14,82% em 2024.

Bolsa

O IBOVESPA fechou o mês de junho aos 123.907 pontos, em modesta reversão à forte queda de períodos anteriores. No mês de junho, a alta foi de 1,48%. O principal fator que vem derrubando o principal índice renda variável doméstica é o investidor estrangeiro que já retirou mais de 42 bilhões de reais da bolsa doméstica.

IBOVESPA:



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,02%), IMA-B 5 (0,35%), IMA-B (-0,96%), IMA-B 5+ (-2,19%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,60%), IRF-M (-0,32%) e IRF-M 1+ (-0,73%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -0,54% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,15% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

No mês de junho, a economia americana reforçou indícios de moderação e desinflação em curso através da desaceleração do aumento de preços, o que coloca para cada vez mais perto o início de corte de juros, ventilando inclusive, ainda que mais remota, a possibilidade de corte para o fim do terceiro trimestre.


Através dos discursos de membros do Federal Reserve, é possível observar que os membros enxergam que o processo desinflacionário voltou a ocorrer no segundo trimestre de 2024, e que o atual patamar de juros demonstra ser suficiente alto para trazer os índices de inflação para meta de 2% ao ano.

Na Europa, o corte de 0,25% da taxa de juros ocorreu conforme esperado visto que os dados de atividade, inflação, e mercado de trabalho demonstraram que a economia europeia esfriou a ponto de permitir a flexibilização monetária por parte do Banco Central Europeu (ECB sigla em inglês). Contudo, é esperado que ocorra uma pausa na reunião seguinte, para melhor apuração dos efeitos econômicos gerados.

Já no Brasil, a unanimidade quanto a manutenção de juros no patamar de 10,50% ao ano trouxe mais serenidade para o mercado, que no primeiro momento, chegou a desconfiar do compromisso de algumas figuras do Banco Central em se manter independente das vontades e pressões políticas.

Cada vez mais, os holofotes do mercado estão voltados para a discussão fiscal. A ausência de comunicação e transparência por parte da frente política traz insegurança para os investidores. Todavia, a pressão do mercado certamente é sentida pela ala política e medidas adicionais para o cumprimento da meta devem ser mais bem desenhadas.

Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados. Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.